



Relatório final – 2011

1	Breve Resumo	02
2	Quem Somos	03
2.1	Governança	03
3	Linha do Tempo	05
4	Desenvolvimento Institucional	06
4.1	Identidade	07
4.2	Gestão institucional	08
4.3	Gestão de Pessoas	11
5	Mobilização de recursos	12
6	Ação Social	12
6.1	Atendimento Pedagógico	12
6.2	Atendimento Psicosocial	14
7	Premiações	20
8	Oportunidades Educativas	21
9	Anexos	24

1. **Breve Resumo**

Nesta publicação destacamos os resultados alcançados pela instituição em 2011, decorrentes de nosso compromisso de servir com excelência à sociedade e à comunidade onde atuamos e contribuir para melhorar as condições de vida das pessoas. Esses resultados refletem a prática comprometida de nossa equipe em suprir demandas sociais e culturais das comunidades, superar os novos desafios e participar de ações políticas de interesse público.

As informações apresentadas só fazem sentido por uma razão, que tudo fundamenta: a nossa confiança no ser humano e em sua capacidade e seu desejo de evoluir e alcançar condições de existência e trabalho cada vez mais dignas. Para nós, o ser humano é o começo, o meio e o fim de todas as coisas, e o investimento no seu desenvolvimento é o que gera, de forma mais consistente, a dinâmica sustentável que todos desejamos.

2. Quem somos

Missão: Contribuir para o desenvolvimento de potencialidades humanas e exercício de cidadania em crianças e adolescentes com atividade socioeducativas, culturais e esportivas.

Visão: Ser referência como entidade social do Terceiro Setor na gestão e no atendimento socioeducativo, cultural e esportivo.

Valores: Gentileza, Responsabilidade, Envolvimento, Entusiasmo, Atitude

2.1. Governança

A administração do Instituto JOÃO XXIII (cfe. Arts. 19 a 30 do Estatuto Social) é exercida pelo CONSELHO DIRETOR – Órgão gestor – Constituído de 13 membros efetivos (Associados) e 7 suplentes, tendo por presidente **JOSÉ OSVALDO BERGI** e pelo **COLEGIADO DE VICE-PRESIDENTES** – Órgão executor – assim constituído (todos integrantes do Conselho Diretor):

Vice-Presidente Executivo: Maria Terezinha Bergi

Vice-Presidente Secretário – Juliana Alcione Bergi

Vice-Presidente de Finanças – Eulália Maria Macedo De Melo Rozindo

Membros do Conselho Diretor:

Guido Pinheiro Côrtes

João Dalmácio Castello Miguel

Antonio Celso De Almeida

Luiz Antônio Guerra Caliari

Paulo Cesar Caetano

Marco Antônio Milfont Magalhães

Ronaldo Loureiro

João Alfredo De Souza Ramos

Ana Maria Ferreira De Almeida

Alessandra Bergi Sarlo

Carlos Augusto Lacerda Penna

Luiz Antônio Guerra Caliari

Membros da Comissão de auditoria

Claudia Júdice Torres Folador

Hudson Ferreira Fiorotti

Wadilson Sebastião Ferreira Da Luz

Dulcenea Fiorio

A partir de maio/2011, com o falecimento do Sr. José Osvaldo Bergi, a função de presidente passou a ser exercida pela vice-presidente executiva – Sra. Maria Terezinha Bergi e a nova eleição será realizada em abril de 2012.

Equipe pedagógica e administrativa:

Coordenação de Projetos: Bernardete Scaramussa Bergi

Coordenação Executiva: Karyne Fontes Barros

Coordenação Pedagógica: Carla Souza da Silva Brunelli

Assistente Social: Morgana Lopes Harckbart

Psicóloga: Juliana Pesente Herckekoff

Assistente Técnico: Miriam Vargas Barbosa

Educadores Sociais:

Artes: Ariaednyr Polmartney Lima

Basquete: Daniel Pereira Barbosa

Capoeira: Eleandro da Silva

Coral: Ciceley Thompson, Ana Alice Nascimento, Suelem Campos Ramos

Danças e Vivências corporais: Danúbia Aires de Souza

Flauta Transversa: Michele de Almeida Rosa

Futsal: Daniel Pereira Barbosa

Judô: Moacyr Ramos da Hora Junior e Leandro Rodrigues Pinto

Laboratório Literário: Rosana de Lourdes Correa

Musicalização: Ciceley Thompson

Percussão: José Araújo Ribeiro Junior

Projeto Legal: Vânia Fortunato dos Santos

Teatro: Inácia Regina Pacheco Freitas

Teclado: Suelem Campos Ramos

Violão: Samir Barcelos Lima

Violino: Miriam Mollo Machado

Volei: Daniel Pereira Barbosa

Xadrez: Kléber Rodrigues Lima

Auxiliar Administrativo: Wilsana Ramos Tesch

Encarregado de Serviços Gerais: Christine Jesus P. Santana

Auxiliar de Serviços Gerais: Zenilza do Nascimento Santos

Cozinheira: Berenice M. do Nascimento

Secretária: Maria Cristina Colombo

Projetos realizados: Projeto Crescer com Arte e Projeto Esporte e Alegria.

Público atendido: crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, estudantes de escolas públicas ou bolsistas, moradores prioritariamente da região 3 e 4 do município de Vitória.

3. Linha do Tempo

A constituição formal do Instituto João XXIII foi em 04 de Julho de 1999. O trabalho teve início mantendo o coral Coro in Canto com 70 crianças e apoiando financeiramente a outras entidades de Vitória, Cariacica e Vila Velha que assistiam crianças e adolescentes.

Em 30 de junho de 2003, o Instituto João XXIII adquiriu sua sede em Itararé (Vitória-ES) e criou o Centro de Artes Arco-Íris, que mais tarde transformou-se no Projeto Crescer com Arte. Os marcos da instituição foram:

- **2005:** Gravação do CD “Sonhar é preciso”
- **2006:** 1ª Espetáculo: Caixa de surpresas
- **2007:** 2º Espetáculo: Se Essa Rua fosse Minha...
- **2008:** Início da construção da sede nova em Consolação. Participação no Concerto de Natal da ArcelorMittal Tubarão (edições 2006, 2007, e 2008); 1ª apresentação do Espetáculo SER TÃO, que conta a história e a luta do povo nordestino por melhoria das condições de vida, bem como sua alegre cultura.
- **2009:** Espetáculo Ritmos e Danças do Brasil, apresentando os sons e ritmos das 05 regiões do país. Foram trabalhos de extrema qualidade e principalmente, de extremo envolvimento dos alunos.
- **2010:** devido à desapropriação da nossa sede pelo poder público municipal, o Instituto mudou para a nova sede no bairro de Consolação (Região Administrativa III de Vitória) sendo que a inauguração oficial foi dia 10 de dezembro de 2010. Para a nossa surpresa e satisfação, a Prefeitura Municipal de Vitória não utilizou nossa antiga sede, por isso, durante todo o ano de 2010, continuamos com um anexo em Itararé, onde foram atendidas aproximadamente 85 crianças, às segundas e quartas-feiras no período da tarde, com 07 oficinas. No dia 10 de dezembro de 2010, aconteceu a inauguração oficial da nova sede.
- **2011:** Os atendimentos foram transferidos apenas para Consolação com o objetivo de diminuir os custos, e as crianças que eram atendidas em Itararé, continuaram a participar, sendo transportados por ônibus fretado.

No dia 09 de abril de 2011 morreu o nosso Presidente José Osvaldo Bergi.

4. Desenvolvimento Institucional

A partir da contratação da Equipe de Desenvolvimento em 2010, foram detectadas algumas fragilidades no Planejamento Estratégico feito em 2009 com relação à implantação das ações com os beneficiários, aos processos internos, aprendizagem e crescimento e sociedade e parceiros. Foi então sugerido que o Planejamento fosse revisado em todas as áreas, incluindo o máximo possível de pessoas.

Dentre as ações propostas foi sugerido que as contratações futuras fossem realizadas a partir de um processo seletivo, visando transparência e profissionalismo. Também foi proposta a revisão do Projeto Político Pedagógico que estava incoerente com relação às ações que eram executadas de fato. Essas ações já foram implementadas em fevereiro de 2011.

Foi identificado que na área financeira havia uma dependência grande dos recursos do mantenedor da instituição, fato que mostrava fragilidade na sustentabilidade da instituição, desta forma em dezembro de 2010 foi apresentado um esboço do Plano de Captação para Dr. Bergi, Terezinha e Eulália, visando diminuir gradativamente essa dependência e substituí-la por várias fontes de recursos.

Quando do retorno das atividades em fevereiro de 2011, devido a doença do Dr Bergi, o Plano de Captação ficou aguardando para ser apresentado para o Conselho Diretor, já que o Conselho queria a presença do Dr. Bergi. Somente em maio de 2011 o Plano foi apresentado para o Conselho, sendo aprovado com algumas sugestões em junho.

Com a morte do Dr. Bergi a continuidade da implementação das ações do Planejamento Estratégico ficou prejudicada, mas mesmo assim foram desenvolvidas ações para divulgação do trabalho do Instituto e desenvolvimento interno.

Nesse intervalo foram contatadas por telefone e e-mail 178 empresas do entorno do Instituto, para confirmação de dados da empresa e da pessoa responsável pelos contatos posteriores, visando parceria futura e apresentação do trabalho do Instituto. A empresa Ilha de Eventos tornou-se apoiadora.

De 03 a 06 de maio, o Instituto participou do Seminário da ABRAMAN Associação Brasileira de Manutenção – regional Espírito Santo, com um stand cedido, onde foram distribuídos folders e feito divulgação do trabalho do Instituto.

Em 13 de junho foi realizada reunião com todos os funcionários para envolvê-los no Plano de Captação. Em 16 de junho participamos de um evento promovido pela ABONG- Associação Brasileira de ONGs e a partir desta data a coordenadora executiva Karyne Barros, começou a desenvolver um trabalho em rede com as ONGs capixabas que passou a ser chamado de 3º Setor Conectado, onde várias ONGs se encontram em reuniões mensais no Instituto para discutir problemas e estratégias comuns para o trabalho já desenvolvido por cada um e para articulação em rede.

De 26 a 30 de setembro Karyne Barros e Miriam Vargas participaram de um Treinamento sobre Captação de Recursos e Marketing em São Paulo, ministrado pelos maiores expoentes do assunto no Brasil, com o objetivo de aprender novas técnicas e compartilhar com as Ong's participantes de todo o Brasil as ações que estão funcionando e correções para que o trabalho se desenvolva melhor. Foi detectado que o trabalho até então desenvolvido demoraria muito tempo a render frutos de novas parcerias e que a melhor forma de se captar recursos é visitar pessoas de dentro do nosso círculo

próximo, depois os amigos dos amigos, sempre com encontros agendados pela pessoa próxima afetivamente do contato em questão, já que uma visita sem nenhum relacionamento não surtirá o efeito desejado ou demorará muito a ser exitoso. Foi então reestruturado todo o planejamento nessa área e a previsão é que em 2012 iniciemos as visitas em períodos fixos (de março a maio) e de junho a outubro possamos estar livres para o envio e adaptação dos projetos que temos “na gaveta” para os editais de empresas públicas e privadas, que se concentram nesse período do ano.

Até 2010 as atividades eram divididas por oficinas socioeducativas, mas a partir de 2011 optou-se por incluir na proposta pedagógica as ações a partir dos eixos: Cultura, Esporte, Música e Atividades Sociointerativas.

Durante o ano de 2011 foram encaminhados projetos para 18 editais (listagem em anexo) e até o momento temos aprovados 02 projetos com recursos a serem captados via FIA e 01 projeto da Secretaria Estadual de Esporte, aguardando previsão financeira.

Hoje o Instituto tem em seu acervo vários projetos novos, desenvolvidos em 2011, abarcando as várias áreas dos possíveis editais, desenvolvidos pela Equipe Técnica, educadores e a própria Equipe de Des. Institucional, sempre sob a supervisão da Equipe de Des. Institucional. Podemos destacar Festival de Teatro – Histórias, folclore e lendas do Espírito Santo, na área de cultura; Na rota do Som – percussão, O som que vem do Aço – percussão, na área de música; Lá onde eu moro – valorização dos espaços comunitários, na área de desenvolvimento comunitário; Vai e Vem, construção de brinquedos a partir de resíduos sólidos, Meio Ambiente e Segundo Tempo – projeto que engloba Oficina de Laboratório Literário para crianças com dificuldade de aprendizagem, Intervalo da Animação durante o recreio são lembradas e incentivadas as brincadeiras antigas e uso dos brinquedos feitos com resíduos sólidos, Eventos durante o ano como: Semana cultura e da Criança e Grupo Educando e Comunidade – oficina de audiovisual para adolescentes.

4.1. Identidade

No âmbito estratégico da comunicação foi desenvolvido um conceito para as comunicações institucionais para promover os valores, missão e visão da entidade. Para isso todo processo comunicacional é feito com elementos que enaltecem o trabalho realizado, a criança e o adolescente, e mostram como esse trabalho pode melhorar a vida de todos.

A criação de um Manual do Educando com as regras de comportamento e funcionamento foi entregue aos educandos, além do material impresso, o conteúdo é trabalhado em sala de aula e reforçado pela equipe técnica. Outros impressos foram produzidos para complementação de ações como o folheto de conscientização do uso da água, a cartilha de combate à exploração sexual e violência infantil. Nessas ações educandos e comunidades são impactados.

Outro mecanismo adotado é o *e-mail marketing* enviado por mala direta a todos contatos do Instituto sempre com temas comemorativos e celebrando valores transmitidos aos educandos. Uma extensão do que está sendo trabalhado nas oficinas. Em acompanhamento a tudo isso a comunicação

passou a ser construída junto a elaboração dos projetos e das atividades, aumentando as possibilidades de divulgação e melhorando as contrapartidas de imagem para os patrocinadores.

Por fim foi desenvolvida uma sistemática de captação de recursos baseada nos projetos da instituição, em que divulgação, contrapartida de imagem, atividades e recursos financeiros sejam altamente atrativos

4.2. Gestão Institucional

- Projeto Político Pedagógico

O Projeto Pedagógico representa a identidade de um trabalho educativo norteando os pressupostos teóricos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da prática pedagógica de quem o elaboram e o desenvolve. Ele contém os fundamentos e princípios que garantirão ao Instituto João XXIII a identidade para consolidar uma prática pedagógica direcionada para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Compõe o corpo teórico deste documento o Histórico do Instituto João XXIII, que nos fornece as origens e o processo de evolução de nossa prática educativa; o marco situacional que nos contextualiza frente á demanda oriunda da precária situação educacional na qual se enquadram as crianças e adolescentes das regiões de abrangência. Compõe também os pressupostos teóricos e filosóficos que norteiam a prática educativa e as propostas de oportunidades educativas oferecidas pelo Instituto João XXIII. Apresentamos também a estrutura organizacional, física e estrutural que conquistamos - elementos que impactam na qualidade do serviço que oferecemos.

Em 2005 o primeiro Projeto Político Pedagógico foi construído por toda a equipe de profissionais do Instituto João XIII. A equipe foi convidada a repensar, a redesenhar a arquitetura da prática educativa, em busca de uma estrutura harmônica e consistente com nossas crenças, desejos e sonhos que nos norteavam desde a nossa fundação.

A 1ª revisão aconteceu em 2007. O trabalho de revisão contou com a participação de alguns profissionais e cada um ao seu modo e com seus conhecimentos contribuiu para a formatação do trabalho a ser desenvolvido no ano de 2008.

Em 2011 nova revisão aconteceu, vez que a prática tinha se afastado das diretrizes teóricas do Projeto anterior. Atualmente a prática educativa privilegia as linguagens artísticas e as práticas corporais. A revisão foi conduzida por uma consultora na área e com a participação de todos os profissionais do Instituto.

Como deve acontecer, à medida que a prática é modificada, nova revisão deve ser feita. Em 2012 está prevista nova revisão, vez que muitas mudanças ocorreram na proposta educativa para 2012, tendo em vista a morte do nosso Mantenedor.

- Planejamento Estratégico

Fundado no ano de 1999, e com notória atuação no atendimento sócio educativo a crianças e adolescentes de Vitória, o Instituto se destaca pelo desempenho e pelos resultados gerados. A

credibilidade conquistada nestes pouco mais de dez anos permitiu ao instituto alcançar resultados que o diferenciam das demais organizações de cunho social de Vitória, a nova sede do Instituto com sua imponente estrutura física são provas irrefutáveis disto.

À luz dos resultados obtidos, a continuidade no processo de desenvolvimento institucional assumiu um outro nível de complexidade. A atuação, o tamanho, a imagem e a importância conquistadas pelo instituto desafia colaboradores e administradores a buscarem em sua prática cotidiana cada vez mais eficiência, eficácia e efetividade nas atividades desenvolvidas.

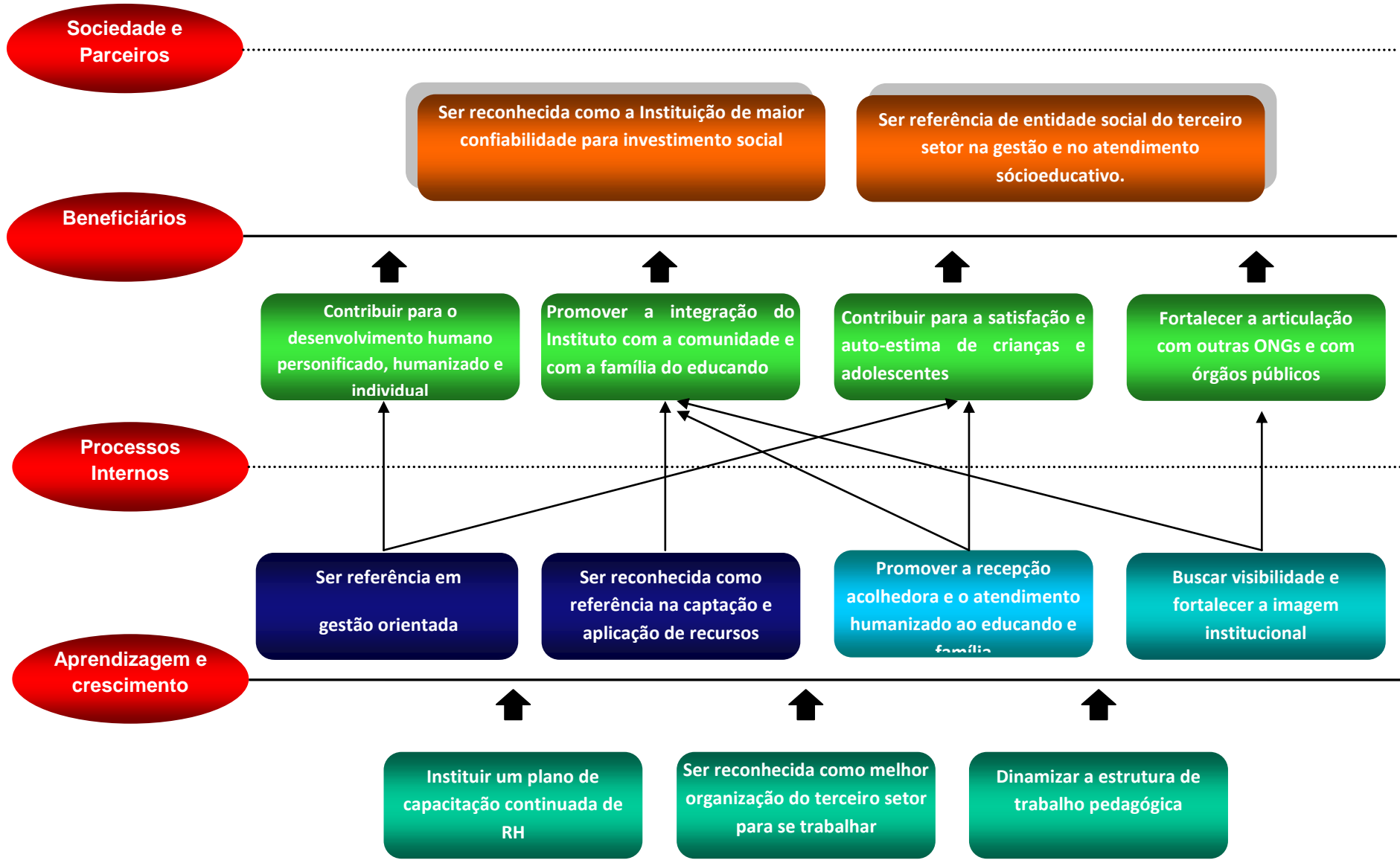
Neste sentido, tornou-se premente a incorporação de instrumentos contemporâneos de gestão, sobretudo aqueles voltados para o alcance e avaliação de resultados. A ampliação do corpo de colaboradores, a qualificação constante enquanto premissa, e a busca por instrumentos de gestão e avaliação como o planejamento estratégico ora relatado demonstram que o Instituto João XXIII está no caminho certo.

Foi então realizado uma Oficina de Planejamento Estratégico do Instituto João XXIII nos dias 26, 27 e 28 de janeiro de 2011, na sede do Instituto pela equipe gestora e colaboradores.

As discussões, reflexões e resultados da oficina de planejamento estratégico evidenciaram a forte ligação afetiva que os colaboradores mantêm em relação ao IJXXIII. Esta ligação gera comprometimento interno e credibilidade junto à sociedade e parceiros.

A revisão da missão, visão de futuro e valores do instituto mostrou o nível de amadurecimento do grupo com relação à razão de existir e os objetivos a que o instituto se propõe.

Após um amplo processo de construção, diversos debates e embates resultaram em um ousado plano estratégico. Os objetivos e metas estabelecidas trazem consigo o grande desafio de traduzir as intenções expressas neste plano em resultados concretos para o instituto e para a sociedade.



4.3. Gestão de pessoas

Mapa de atribuições

A partir de 2011 teve início a construção do Mapa com o objetivo de detalhar as atribuições de cada profissional, para que cada coordenação e o gestor possam acompanhar o cumprimento das tarefas, bem como averiguar se o profissional está adequado à função.

Treinamento

Desde a sua fundação, o Instituto (Centro de Artes no passado) incentivou seus colaboradores a buscar qualificação através de treinamentos, custeando muitas vezes as despesas, promovendo através da equipe técnica palestras internas e incentivando seus colaboradores a participar de treinamentos externos.

No início de 2010 com a mudança da sede, houve necessidade de se investir mais, tendo em vista o aumento dos atendimentos e a contratação de mais funcionários. Desta forma, em 2011 decidimos dar início a construção de um Programa de qualificação permanente que estabeleça diretrizes, regras e metas de funcionamento e participação.

Processo Seletivo

No final de 2010 demos início a contratação de novos colaboradores por processo seletivo via Edital Público, com o objetivo de se profissionalizar e dar transparência ao processo e consequentemente contribuir para a credibilidade da instituição.

Manual Administrativo

Com o crescimento da instituição, houve necessidade de se iniciar em 2011, a construção de um Manual com informações claras sobre as regras administrativas e de convivência coletiva e as penalidades cabíveis em caso de descumprimento.

5. Mobilização de recursos

Plano de Captação

Dados do ano de 2011	
Contatos por telefone	178
Contatos por e-mail	50
Visitas a empresas	03
Visitas possíveis parceiros ao instituto	05
Reuniões	26
Participação em Eventos	07
Ediais	
Pesquisados	73
Encaminhados	18
Parcerias firmadas	01
Canais criados e atualizados	03

6. Ação Social

6.1. Atendimento Pedagógico

A atuação da coordenação pedagógica e apoio pedagógico consistem em acompanhar educandos quanto ao desempenho nas oficinas e nas escolas, realizar visitas escolares, acompanhar desenvolvimento das oficinas, orientar educadores, atender familiares objetivando sanar dúvidas quanto aos processos pedagógicos.

A relação de educandos e os dados referentes a faltas e presenças por oficina encontram-se em anexo. Todas as atividades foram realizadas diariamente, e trimestralmente destacamos as visitas escolares e o plano de ação das oficinas.

- **Plano de ação anual com educadores**

Na semana de 07 a 11 de fevereiro, estivemos reunidos com todos os educadores trabalhando na elaboração do planejamento anual de cada oficina, além de dedicarmos tempo a assuntos pertinentes à relação educador x educando, como, papel de educador, didática, registro em pautas, comportamento, normas a serem construídas em conjunto, liderança e foi momento ainda de troca de experiências entre os profissionais. Nestes dias, contamos com a participação efetiva da profissional de psicologia e serviço social que puderam apresentar suas propostas de trabalho.

Neste tempo, discutimos a respeito da escolha do “tema norteador” ficando definido que trabalharemos **os cinco sentidos** durante todo o ano, adaptado ao conteúdo específico de cada oficina. A coordenação entregou o roteiro do planejamento anual e durante a semana os educadores se incumbiram de finalizar o mesmo. Foi também a semana em que planejamos o retorno dos educandos, inclusive uma integração com gincana que aconteceu no turno vespertino.

O Plano de ação anual foi elaborado na semana de capacitação em fevereiro, e o conteúdo programático de cada oficina segue em anexo neste relatório.

- **Semana de Integração dos Educandos**

Nas primeiras semanas de atividades no Instituto João XXIII foi realizado o acolhimento e a recepção de todos os educandos, tanto aos veteranos como para os calouros. Todos puderam experimentar as oficinas para em seguida realizar a escolha individual. Além da vivência nas oficinas, foi também realizado sessão de filme, gincanas, escolha de líderes nos grupos. Esse foi um trabalho planejado pela equipe interdisciplinar. Foi um momento de trocas e de conhecimento mútuo.

- **Organização pedagógica**

No mês de março foi elaborado o calendário anual com sugestão de datas e eventos que foram submetidos à apreciação da direção. Dentre os eventos, destacamos o dia da Família, Festa Julina, Semana Cultural, Semana da Criança e os encontros mensais entre a coordenação pedagogia e os educadores, para avaliar o desenvolvimento dos educandos.

Durante todo o mês de março, ajustamos os horários individuais, especialmente para aqueles, cujos pais solicitavam a troca por dificuldade em trazer ou conciliar com os horários dos irmãos.

- **Rendimento Escolar**

Em atenção aos indicadores no que diz respeito ao rendimento escolar, temos o relato das mães que, em reunião reafirmaram o valor dos filhos serem atendidos no Instituto, relataram mudanças no comportamento, maior concentração na escola e melhora no relacionamento com outras pessoas, a começar pelos familiares. Foram realizadas visitas às escolas para conversa com equipe pedagógica para acompanhar o rendimento escolar.

- **Visitas Escolares**

Destacamos que as visitas às escolas da comunidade só foram possíveis após o fim da greve professores das escolas municipais além da grande demanda interna na adequação dos educandos em suas oficinas, atendimento aos pais, elaboração dos horários individuais.

As notas do bimestre não estavam fechadas nas escolas, por isso a avaliação foi realizada por desempenho, conforme informações repassadas pela equipe pedagógica de cada escola.

Como a escola não disponibiliza notas, utilizamos o critério:

Ótimo = alunos com excelente desempenho nas atividades parciais da escola,

Bom = aluno com desempenho satisfatório,

Fracó = aluno que mesmo esforçando não conseguiu os objetivos,

Ruim = aluno que não se interessa em apresentar resultados.

- **Observação/Intervenção**

Os educadores identificaram os alunos que necessitavam de maior atenção no que diz respeito à baixa auto-estima e trabalharam com o grupo, no sentido de valorizar as potencialidades de cada um.

- **Intervalo da Animação**

Atividade elaborada pela psicóloga em conjunto com pedagoga objetivando diminuir o índice de conflitos entre os educandos durante o intervalo das oficinas, resgatando valores e regras através dos jogos e brincadeiras. Os jogos foram criados com resíduos sólidos ou doados pela comunidade. O relato completo desta ação encontra-se em anexo.

Ao longo do segundo semestre foram realizadas apresentações de diferentes oficinas, onde os educandos puderam apresentar para os demais colegas do Instituto o aprendizado de cada oficina. Foram momentos de interação entre as participações e mais do que isso foram momentos de valorização do aprendizado, auto-estima e descoberta de talentos entre os educandos.

6.2. Atendimento Psicossocial

- **Apoio à coordenação pedagógica**

O apoio se fez necessário na organização e entrega de horários individuais dos educandos, na localização dos educandos por oficinas, na reestruturação de horários, na substituição na ausência de educador, no planejamento de atividades semanais e reunião de pais. Nas semanas de planejamento de educador (PL) também houve contribuições do profissional da psicologia na entrega do informativo “Conhecer e Conviver”.

- **Atendimento Individual e em grupo**

O atendimento ocorreu por busca espontânea, por solicitação da família ou encaminhamento de outro profissional seja educador ou demais colaboradores da Instituição e será feito de forma individual, grupal ou familiar, de acordo com a natureza da situação. O atendimento individual foi realizado pela equipe multidisciplinar e, quando feito pela psicóloga, não teve caráter terapêutico.

Os atendimentos em grupo aconteceram por demanda espontânea dos educandos, por demanda do técnico e na execução de projetos realizados em grupo, como por exemplo, o Grupo Identidade e o Grupo Educando e Comunidade, citados abaixo.

Os atendimentos em grupo sem planejamento prévio aconteceram conforme a demanda dos educandos e profissional da psicologia. No ano os grupos aconteceram em situações de conflitos entre os educandos, dificuldade em lidar com regras, indisciplina, entre outros.

Todos os atendimentos foram registrados, mantendo o sigilo do educando e do familiar. O registro é importante para acompanhar o desenvolvimento do educando a curto, médio e longo prazo.

- *Grupo Identidade*

Este subprojeto surgiu da demanda da coordenação pedagógica para atender educandos com horário vago entre oficinas nas sextas-feiras. O objetivo foi discutir sobre temas de interesse dos participantes relacionados à sua faixa etária (adolescência), o papel de cidadão e a construção de sujeitos. Os temas trabalhados no grupo foram, quando possível, trabalhados a partir do tema norteador, os cinco sentidos, ou seja, audição; visão, paladar; olfato, tato. Como outros educandos demonstraram interesse, foi permitido que participassem do grupo nos horários vagos. Ao longo do ano foi possível tratar de temas como sexualidade, cidadania, menor aprendiz, entre outros. Devido ao grande número de faltas e desistências o grupo foi encerrado.

- *Grupo Educando e Comunidade*

Este subprojeto foi pensado a partir do plano de ação. A proposta macro foi promover encontros, discussões e reflexões que problematizassem situações vivenciadas pelos adolescentes e moradores das comunidades de abrangência do Instituto João XXIII, a partir, da realidade social que cada território. O trabalho final deste projeto foi a elaboração de um material audiovisual (fotografia, vídeo, jornal) produzido pelos participantes ao longo de quatro meses. No encerramento aconteceu exposição do material produzido. Este grupo teve como público alvo os adolescentes matriculados no período matutino no Instituto João XXIII.

Ao longo dos encontros foi possível observar diversos talentos e protagonismo juvenil, uma vez que, os educandos através da construção coletiva das cenas do filme, puderam trocar opiniões e discutir sobre a realidade local, questionando papéis sociais que foram representados a partir da ótica dos mesmos. No 3º trimestre finalizamos o grupo com exibição do Filme “Maníaco da Bicicleta”, durante a programação da Semana Cultural do Instituto João XXIII. Na exibição do filme ex-educandos foram convidados a participar da sessão do filme. O filme “Maníaco da Bicicleta” foi também exibido para os educadores durante a reunião de planejamento.

- *Quem sou eu?*

A equipe técnica (Assistente Social, estagiária de Serviço Social e Psicóloga) realizou ao longo do 2º trimestre o grupo “Quem sou eu?”, com encontros semanais e por oficinas, tendo como participantes os educandos do período vespertino. O objetivo do grupo foi de conhecer todos os educandos inscritos no projeto de modo a observar a subjetividade de cada criança no contexto individual, familiar e social. No 3º trimestre foi apresentada a exposição dos desenhos produzidos durante o processo na Semana Cultural do Instituto.

- **Observação/Intervenção**

Ocorrem nos momentos de socialização dos educandos, como por exemplo, intervalo das oficinas, chegada e saída e, horário vago entre oficinas. Foram momentos de conversas inicialmente informais com os educandos, que possibilitaram estabelecer vínculos, observar o comportamento deles individualmente e em grupo e ainda realizar intervenções no momento da conversa ou planejar ações posteriores. Estes momentos de socialização com os educandos possibilitaram trocas ricas de afetividade e proximidade com todos.

Está é uma prática cotidiana do profissional de Psicologia e de Serviço Social do Instituto João XXIII. É a partir desta atividade que projetos são elaborados, tendo como base os relatos e demandas dos educandos. É um campo valioso e imprescindível para a prática dos profissionais no terceiro setor.

- **Intervenção em grupo**

A intervenção em grupo aconteceu ao longo do ano, através da Equipe Técnica, com o objetivo de resolver problemas específicos sobre disciplina e comportamento, e os educandos responderam de modo positivo às intervenções realizadas.

As estagiárias de Psicologia, após observação das oficinas, realizaram duas intervenções, sendo uma no período matutino denominada de “Quem sou eu hoje X Quem sou eu daqui a 10 anos”, que buscou discutir com os adolescentes temas relacionados a projeto de vida e responsabilização, e no período vespertino foi realizada dinâmica para discutir a respeito do tema Bullying.

- **Apresentações internas:**

O 3º trimestre foi para estimular as apresentações internas e vivenciar através de eventos temáticos e visitas externas novas formas de relação com a sociedade. Isso foi possível na visita ao Museu de Artes do Espírito Santo, ao Centro histórico de Vitória pelo Projeto Visitar, ao Cine Metrôpoles e na aproximação com as entidades; SECRI, AICA e Obra Social Nossa Senhora das Graças através da participação das mesmas na Semana Cultural.

Foram realizadas apresentações dos educandos para os próprios educandos no Intervalo da Animação, através das oficinas de percussão, teatro, capoeira, violão, violino e flauta transversa.

Utilizando a idéia de trabalhar temas transversais foram realizados o Dia do Rock, onde os educandos se caracterizaram e os educadores organizaram uma banda para tocar músicas clássicas e atuais de rock. Foi um momento de descontração, interação e vivência de um estilo de vida. Com o mesmo objetivo ao longo do ano foram realizados o Dia da Língua Portuguesa, Dia da Liberdade de Pensamento, boas vindas após recesso no mês de julho, desfile de estilo, show de Talentos, Fábrica de Brinquedos e Projeto Nosso Jardim.

A cada trimestre foi realizada a Festa dos Aniversariantes, momento em que os educandos puderam festejar a data do seu aniversário com os demais colegas do projeto, juntamente com a coordenação, equipe técnica e educadores.

- **Atendimento familiar e contato com familiares e responsáveis**

O atendimento familiar aconteceu por demanda espontânea do responsável pelo educando ou por demanda do profissional da psicologia. A escuta do familiar veio complementar o atendimento à criança e ao adolescente, visto que muitas situações vivenciadas pelos educandos têm sua origem no ambiente familiar. Quando necessário, as intervenções foram estendidas aos demais membros da família do educando.

O contato com os familiares durante o ano aconteceu quando se fez necessário agendar atendimento, comunicar situações emergenciais e por demanda da coordenação pedagógica. Foi

também para relatar situações de conflitos e agressividade de educandos; mudanças nos horários individuais dentre outros.

- *Oficina da Família*

Foi entregue o convite para os pais/responsáveis presentes na reunião de pais e divulgado em cartaz afixado no espaço fixo do Instituto, para participarem da oficina. Outras mobilizações foram feitas na primeira quinzena do mês de abril, contudo, houve pouco retorno dos familiares interessados em participar desta proposta. Deste modo, a equipe técnica buscou os CRAS do território de abrangência para encaminhar as famílias participantes do Instituto, por entender ser este o equipamento de referência das famílias e por já realizarem trabalho específico com este público alvo.

- *Reunião de pais*

A reunião de pais tem como objetivo manter a família próxima das atividades do projeto e ciente das mudanças, por isso foi programado para acontecer trimestralmente. Ao longo do ano foram realizadas 4 reuniões, onde foram discutidos temas específicos dos educandos no projeto e 1 reunião para os pais interessados em participar com os filhos do desfile da Escola de Samba “Pega no Samba”, no carnaval de Vitória em 2012.

- *Visita Domiciliar*

Tem por objetivo conhecer o contexto familiar dos educandos, realizar intervenções sociais e/ou encaminhamentos, além de aproximar a relação do Instituto com seus assistidos. Ao longo do ano foram realizadas visitas.

- *Integração com familiares:*

Foi realizado o Dia da Família com objetivo de integração, confraternização entre as famílias e possibilidade de conhecer o trabalho realizado pelo Instituto. As crianças e seus familiares puderam se divertir com atrações diversas como mágico, brinquedos, comes e bebes e também receberam como lembrança a foto da família que foi tirada durante o evento.

A Quarta Caipira ocorreu para comemoração do mês julino com apresentações dos educandos na quadrilha, presença dos familiares e degustação de comidas típicas.

Outro momento de integração foi o Recital do Coral com participação dos educandos da oficina de violino e violão. Os familiares prestigiaram esse momento especial para as crianças e adolescentes.

No final do ano, a comunidade, familiares, parceiros e demais convidados puderam participar do evento de encerramento das atividades com a apresentação “Sertões”.

- **Informativo Conhecer e Conviver**

O informativo “Conhecer e Conviver”, é um instrumento de intervenção para contribuir na prática dos educadores no Instituto. No informativo constam temas relacionados a crianças e aos adolescentes. Tem o objetivo de ser um guia de consulta rápida no decorrer da dinâmica de trabalho do educador no Instituto João XXIII e ser fonte de auxílio no planejamento das oficinas. O informativo foi entregue mensalmente e foi elaborado a partir das demandas relatadas em pauta e com coordenação pedagógica. O primeiro informativo foi entregue no período de Planejamento Pedagógico, que aconteceu nas últimas semanas do mês de março. Os temas do primeiro informativo foram: síndrome, transtorno, deficiência e ataque epilético.

No segundo trimestre o informativo discutiu a respeito do tema Bullying, e foi entregue por email aos funcionários do Instituto João XXIII.

- **Trabalho com rede socioassistencial**

A equipe multidisciplinar do Instituto João XXIII iniciou trabalho em rede com os CRAS das regiões de Consolação, Maruípe e Itararé. Foram realizadas visitas aos equipamentos sociais e as equipes também realizaram visitas à instituição. Após esse momento foi criado um calendário de reuniões anuais para “estudo de casos” e possíveis encaminhamentos conjuntos. Além disso, a equipe tem participado mensalmente de capacitações, encontros e reuniões com a rede.

Ao longo do ano foram realizadas reuniões mensais com os equipamentos sociais do território de abrangência do Instituto, em especial com a Rede de Consolação que mensalmente se reunia no espaço físico do Instituto. No encerramento das atividades do ano foi realizado café da manhã coletivo com sorteio de Amigo Caneca.

A equipe técnica também participou de reuniões da rede de Maruípe realizada na sala dos conselhos, na Casa do Cidadão; reunião da rede de Itararé realizada no CRAS; reunião com a coordenação do Projeto Terra Mais Igual da Poligonal 1.

Realizou também em parceria com a Dr. Vanessa Leal o projeto Dentistas do Bem, convidando educandos e a comunidade para participar da ação realizada pela dentista e cessão do espaço físico do Instituto para a realização da triagem de crianças e adolescentes. Nesta etapa foram selecionados 3 crianças do Instituto João XXIII e 2 moradores da comunidade. Em outras oportunidades, outras 5 crianças foram selecionadas e já estão em acompanhamento odontológico. A coordenadora do Projeto Terra Mais Igual – Poligonal 1 – Zilma, foi quem mobilizou a comunidade para participar da triagem.

O Projeto Nosso Jardim – foi desenvolvido por iniciativa do Instituto João XXIII para com o objetivo de reformular os espaços urbanos, com intervenções que promovam a melhoria da qualidade de vida. No mês de novembro foi realizada pesquisa de opinião a respeito do lixo com os moradores próximo ao Instituto. Na ocasião a comunidade foi convidada para participar com os educandos na limpeza do terreno ao lado do Instituto, na retirada de entulho e mato, e para plantar um jardim. O evento teve a participação das meninas adolescentes do Instituto, e contou com a presença e ajuda da

Vereadora de Vitória Neuzinha de Oliveira que conseguiu mobilizar com a equipe da Poligonal 1 do Projeto Terra Mais Igual junto a Prefeitura Municipal para auxiliar na limpeza.

- **Encaminhamentos (unidade de saúde, CRAS, CREAS, escola, outros)**

Os encaminhamentos aconteceram por demandas diversas. Os educandos foram encaminhados para a Unidade de Saúde do bairro onde residem, para avaliação médica, bem como para CRAS e CREAS, após demanda diagnosticada pela equipe técnica e/ou por encaminhamento definido na reunião da Rede de Consolação.

Os educandos foram encaminhados para participar do curso de rotinas administrativas realizado pelo CIEE .

- **Contato com o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente**

Foi realizado contato com o Conselho para realizar encaminhamento. A equipe técnica do instituto encaminhou documento sobre a situação denunciada para o Conselho Tutelar e Vara da Infância.

- **Integração com comunidade:**

Foram realizadas diversas atividades, como reunião com líderes comunitários que compartilharam suas demandas e possibilidades de trabalho conjunto; reunião com Escola de Samba para concretização de parceria para desfile no Carnaval 2012 em Ala da Escola de Samba “Pega no Samba”; reunião com entidades sociais realizadas para o fortalecimento da rede e das ações conjuntas.

Em parceria com o SECRI, educandos do Instituto João XXIII participaram de curso de Fotografia, realizado no espaço físico do SECRI no bairro São Benedito.

Ao longo do ano foi oferecido Ginástica e Alongamento para moradores da comunidade, 3 vezes na semana no período matutino.

- **Levantamento de contato dos líderes comunitários, CRAS, Unidades de Saúde, Escolas:**

Para uso da equipe técnica foi construído agenda dos contatos citados, uma vez que o trabalho realizado pelo Instituto acontecerá em parceria com as entidades públicas e sociais citadas acima. Esta lista será socializada com os parceiros no ano de 2012 durante as reuniões socioassistenciais.

- **Reunião de Equipe**

A equipe interdisciplinar (Pedagogo, Psicólogo e Assistente Social) viu a necessidade de se reunir quinzenalmente para discutir e socializar assuntos de relevância da prática de cada profissional no Instituto e para realização de encaminhamentos e estudos de casos. Vale ressaltar que está proposta foi definida na segunda quinzena de fevereiro. Com a dinâmica do projeto, as reuniões não puderam acontecer formalmente, porém a equipe técnica teve o cuidado e compromisso ético de permanecer em constante diálogo e troca para em conjunto definir ações e intervenções de modo geral.

- **Processo seletivo**

Processo seletivo para contratação de assistente social, psicólogo, pedagogo e educadores no início do ano. Realização do processo seletivo de estagiário de serviço social e educador de esportes/educação física, realizado por equipe composta por assistente social, psicólogo, assessor de comunicação.

- **Divulgação do Musical Mágico de Oz:**

Através da parceria com a ArcelorMittal Tubarão e da empresa Premium foi disponibilizado espaço para a entrevista à imprensa dos atores do Musical “Mágico de Oz” que contou também com a participação de crianças do CMEI Laurentina.

- **Pesquisa de Opinião e Interesse**

Durante todo o 3^a trimestre de 2011, foi realizada uma pesquisa de interesse para escuta dos educandos com relação às oficinas ofertadas e ao Instituto. Esta pesquisa deu norte para melhorias e mudanças para o próximo ano, bem como apresentou novas possibilidades de intervenção, além disso, todos os funcionários e a diretoria refletiram conjuntamente sobre o processo de reestruturação da instituição para tornar possível a continuidade deste sonho.

Foi realizada também pela Psicóloga e estagiárias de Psicologia, entrevista com moradores próximos ao Instituto para saber a opinião a respeito do entulho e lixo que era destinado ao lado da escadaria de acesso à rua lateral. Na ocasião os moradores foram convidados a participar do Projeto Nosso Jardim. Com aprovação de 100% dos moradores, o local foi limpo. Um dos moradores plantou flores no local.

7. Premiações (colocar as logos dos prêmios, se tiver)

- **Prêmio Dom Luiz Fernandes Gonzaga**

O reconhecimento do trabalho desenvolvido foi visível no 3^o trimestre através do recebimento do Prêmio Dom Luiz Fernandes Gonzaga concedido a pessoas físicas e/ou jurídicas que prestam serviço relevante à sociedade. Esta premiação foi recebida pela Presidente em Exercício Sra. Terezinha Bergi das mãos do Governador do Estado do Espírito Santo em evento no Palácio Anchieta.

- **Premio Itaú Unicef 2011**

A instituição recebeu reconhecimento internacional ao ser finalista da etapa regional do Prêmio Itaú Unicef 2011. A premiação foi entregue em solenidade realizada no Rio de Janeiro no dia 03 de novembro de 2011.

8. Oportunidades Educativas

Oficinas	Nº de turmas	Nº de alunos
Artes	9	115
Basquete	5	57
Capoeira	11	104
Coral	3	89
Danças e Vivências corporais	-	-
Flauta Transversa	3	15
Futsal	8	93
Judô	9	100
Laboratório Literário	13	180
Musicalização	13	180
Percussão	10	106
Projeto Legal	10	72
Teatro	13	180
Teclado	8	45
Violão	11	86
Violino	10	65
Volei	6	90

Xadrez	9	79
--------	---	----

Indicador de processo	Nº alcançado no trimestre	Nº acumulado no ano	Meta Anual planejada
% de evasão nas oficinas	20%	40%	30%
Acompanhamento pedagógico	180	274	260
Acompanhamento psicossocial	180	274	260
Atendimento ao Educador	18	31	-
Atendimento em grupo	10	910	-
Atendimento familiar	6	167	130
Atendimento individual	30	289	-
Capacitações	05	06	02
Encaminhamentos à rede socioassistencial	16	31	-
Entrevista sócio-econômica	46	87	-
Oficinas realizadas	17	18	14
Orientação às famílias	02	63	-
Parcerias com rede de serviços	01	07	-
Reuniões com educadores	02	09	10

Reuniões com equipe técnica / planejamento	11	20	18
Reuniões com pais	01	04	04
Reuniões de grupo de estudo com a rede	01	02	06
Visita Hospitalar	01	01	-
Visitas domiciliares	1	10	-
Visitas escolares	02	22	22

Indicador de impacto	Nº alcançado no trimestre	Nº acumulado no ano	Meta Anual planejada
Frequência escolar regular	90%	90%	70%
Bom rendimento escolar	60%	60%	70%
Nº de apresentações/ano	19	26	10